

Reunião tida pela ANT na Escola Superior Tecnologia e Gestão da Guarda

(EST GG) - Instituto Politécnico da Guarda (IPG)

No dia 19 de Julho de 2016, A.N.T. foi recebida em reunião na ESTG para analisar possibilidades e metodologias que permitam aos Topógrafos que não tenham a qualificação profissional de nível 6 (Licenciatura), obterem esta qualificação.

Estiveram presentes nesta reunião, em representação da ESTG: Prof.^a Doutora **Clara Silveira**, na qualidade de Directora da ESTG; Prof. Doutor **Fernando Carvalho Marques**, na qualidade de Sub-Director da ESTG; Prof.^a **Maria João Lino Silva Gomes**, na qualidade de Directora do Curso de Eng.^a Topográfica; Eng. **António Monteiro**, na qualidade de professor da ESTG.

Em representação da **A.N.T.** estiveram Presidente **José Augusto Ferraz** e o Vice-Presidente **João Nunes**.

A **A.N.T.** iniciou a sua intervenção nesta reunião fazendo uma exposição sobre a distribuição das qualificações profissionais dos associados da ANT-Centro, com a seguinte distribuição:

| | |
|--|-------|
| Nível 6 ou frequência do ensino superior: | 19,2% |
| Nível 5..... | 12,3% |
| Nível 4..... | 38,4% |
| Qualificação profissional inferior ao nível 4..... | 30,1% |

Depois feito este enquadramento, e referido que os topógrafos que estão a exercer a sua profissão, encaravam como muito útil a existência de um mecanismo ou uma metodologia que lhes permitisse obter a qualificação profissional de nível 6 (licenciatura) em Engenharia Topográfica. Seguidamente foi exposta metodologia que melhor serve os interesses dos Topógrafos, tanto do ponto de vista curricular, como do ponto de vista logístico. Do ponto de vista **curricular** referimos que entendíamos que as competências adquiridas em contexto de trabalho deveriam ser valorizadas, (dentro dos limites legais) quer dos regulamentos internos quer das leis gerais sobre o assunto, de forma a obter o máximo possível de créditos para o curso Eng. Topográfica, que é composto por 180 créditos. Do ponto de vista **logístico**, foi referido que o modelo que melhor servia os interesses dos Topógrafos, seria o ensino à distância, em que os conteúdos das cadeiras seriam disponibilizados através de plataforma electrónica e uma percentagem (20%) da avaliação final seria efectuada também com recurso à plataforma electrónica, os restantes 80 % da avaliação final seriam obtidos por exame presencial. Sobre o exame presencial foi referido que seria importante que a calendarização fosse centrada na sexta-feira ou no sábado, também referimos que caso fosse possível, era importante fazer exames presenciais, em que se acautelasse a maior proximidade geográfica possível aos alunos. Em função do exposto, foi solicitado à Excelentíssima Directora que se pronunciasse sobre o interesse e as possibilidades do ESTG-IPG na implementação deste mecanismo para obtenção nível 6 em Eng^a Topográfica.

Aconselhamos os interessados neste processo a enviarem um email (geral@ant.pt) para a ANT, a formalizarem essa intenção, acompanhado com processo detalhado da sua situação em relação às habilitações académicas e profissionais. Brevemente será publicado, no nosso site (www.ant.pt) o relatório detalhado sobre esta reunião, incluindo as posições da ESTG-IPG sobre a nossa proposta.

20/7/2016

João Nunes

ANT